

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando I. Sharpe esperado superior a 1,5.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%		1.78%	7.45%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%		9.90%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

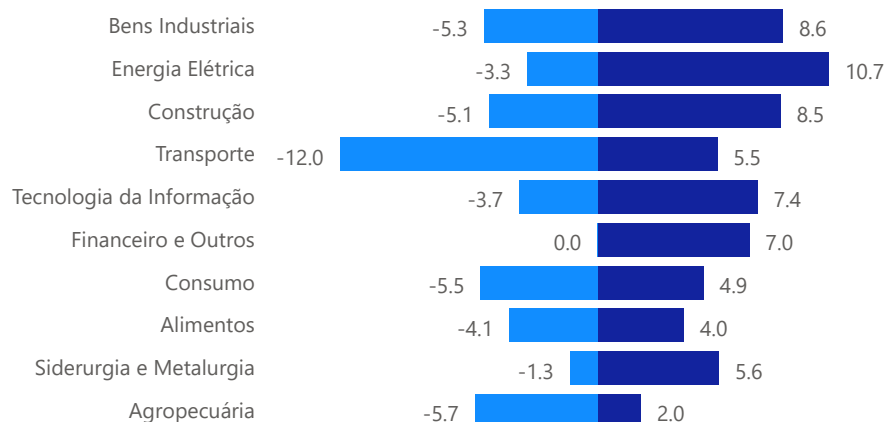
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	27.17%
Retorno Líquido	27.17%
Taxa de Performance	0.00%

Estatísticas

Correlação vs. Ibovespa	-0.20
Índice de Sharpe	-0.21

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	113
Número de posições short	76
Maior posição long (% PL)	2.83
Maior posição short (% PL)	-3.84
Total long (% PL)	87.88
Total short (% PL)	-71.31
Patrimônio Líquido	R\$ 92,865,998.90

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	34.26	-18.41	15.85
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	40.31	-40.00	0.31
Small (inf. a R\$1bi)	13.89	-13.32	0.57

Atrib. de Retornos (%) *

	Mês	YTD	Início
Long	-2.4	-5.2	30.5
Short	2.0	6.7	-4.0
LFTs	0.6	6.2	21.3

* Dados referentes à carteira master, último dia do mês

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Novembro de 2024 foi extremamente positivo para o mercado de ações nos EUA, que com os maiores ganhos mensais no ano, o Dow +7.5%, S&P +5.7% e Nasdaq +6.2%. Os resultados trimestrais divulgados pelas empresas listadas foram positivos para o 3º. Trimestre 24, assim como a eleição do Trump, que favoreceu o mercado em geral mas também setores industriais, de energia e ações como Tesla.

O dólar voltou a se valorizar após os resultados das eleições nos EUA. O BTC e o ouro seguiram com movimentos positivos e relevantes.

O mercado no Brasil teve comportamento negativo, sobretudo após o anúncio desastroso do pacote fiscal pelo Governo durante o feriado de Ação de Graça nos EUA. Houve continuada desvalorização do Real ao longo do mês mas sobretudo nos 3 últimos dias de Novembro, dias em que o USD vs BRL alcançou novas máximas, assim como alta dos juros futuros, desancoragem das expectativas de inflação e queda forte do mercado de renda variável.

Esse comportamento negativo das expectativas de inflação e dos ativos de risco no Brasil, impactado por decisões erradas e erráticas do governo no campo fiscal, contrasta com a economia real que segue demonstrando bom comportamento. Os resultados do 3º. Trimestre 24 das empresas listadas no Brasil apresentaram alta de +11% em receita, +8% em EBITDA e + 33% em lucro por ação, medido em Real. Naturalmente que as mesmas variações em USD não são tão positivas (-2%, -5%, +17%), o que é de se esperar dado que o Real vem depreciando absurdamente em 2024 (-20%).

Os fatores de risco Long Only (LO) vinham apresentando moderada recuperação no mês até o dia anterior ao anúncio do pacote fiscal pelo governo (3af. 26 Nov 24), com Técnico (+1.4%), Crescimento (+1,8%), Valor (+1,65%), Qualidade (+0.9%), e Risco (0%). A partir da 4af, 27 Nov 24, com o vazamento das medidas mesmo antes do anúncio, houve reversão relevante dos fatores de risco fechando o mês de Novembro com Técnico (-2.8%), Crescimento (-5%), Valor (-4%), Risco (-3%), Qualidade (-3.7%).

Em relação aos fatores de risco Long Short (LS), o movimento do evento negativo acabou beneficiando a parte short do modelo. Algumas famílias como Técnico (+2%) e Qualidade (+1,7%) fecharam o mês com performance positivas enquanto que no geral o modelo LS apresentou performance aproximadamente zerada no mês.

O que esperar de Dezembro de 2024 e de 2025

A continuidade da tendência positiva dos juros nos EUA, da dinâmica de convergência de inflação e do processo de corte de juros pelo FED dependerá muito das consequências fiscais das medidas a serem tomadas pelo novo governo, assim como da continuidade de convergência de inflação e emprego nos EUA. A dinâmica dos ativos globais poderá ser bastante afetada pelas decisões do novo governo dos EUA.

A perspectiva para ativos da China não é positiva. O impacto nos países emergentes não é claro e depende muito da situação de cada país. O México também encontra-se em uma posição frágil.

Em relação ao Brasil, a dinâmica negativa dos ativos está intrinsecamente relacionada à questão macro, mais especificamente à política fiscal equivocada do governo Brasileiro. A falta de credibilidade do governo pode eventualmente ser compensada por uma postura mais responsável do Congresso. Há propostas sendo sugeridas no congresso, inclusive em formato de PEC, para ajustar os cortes de gastos insuficientes propostos pelo governo. O BACEN deverá acelerar e talvez até aumentar a dose de alta de juros para controlar as expectativas de inflação.

Caso a tendência e depreciação do Real seja contida e as expectativas de inflação parem de piorar, poderemos ter, em algum momento no primeiro semestre de 2025, uma retomada na recuperação dos ativos de risco.

Os fatores de risco de ações no Brasil provavelmente seguirão por hora com comportamento mais favorável aos fatores Long Short em relação aos fatores Long Only, e ao falarmos das famílias, melhor dinâmica para as famílias defensivas como Qualidade e Baixo Risco. Técnico (Momentum) se ajusta para um cenário mais volátil. Até que a dinâmica macro se estabilize, o comportamento das famílias de Crescimento e Valor provavelmente será afetado.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM fechou o mês de Outubro de 2024 em -0,39%.

Em relação aos fatores de risco Long Short (LS), o movimento do evento negativo acabou beneficiando a parte short do modelo. Algumas famílias como Técnico (+2%) e Qualidade (+1,7%) fecharam o mês com performance positivas enquanto que no geral o modelo LS apresentou performance aproximadamente zerada no mês.

Enquanto até antes do anúncio do pacto fiscal, LS técnico apresentava performance de +0,59% no mês, após esse evento, o fator recuperou e fechou o mês com +2,1%. Low Risk LS estava com -1,65% antes do evento e fechou o mês com -0,8%. Qualidade LS estava com -0,3% e fechou o mês com +1,7%. Valor LS seguiu com performance negativa aproximadamente a mesma no mês de -1,97%. Crescimento LS também fechou negativo no mês.

A estratégia Long Short (LS) Fatores deve ser favorecida no cenário atual de maior volatilidade dos ativos de risco no Brasil.

O AZQ Bayes Long Short (LS), tem estratégia descorrelacionada e buscar capturar o prêmio dos rankings dos indicadores (fatores) sem exposição ao mercado. É a versão da estratégia de fatores de risco mais antiga utilizada pela Bayes, que remonta desde 2012 quando nós como sócios da Principia lançamos a primeira versão da estratégia de fatores de risco.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*